



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1.1. Nome do Curso

Especialização em Psicopedagogia Educacional e Tecnologias

1.1.2. Área do Conhecimento Conforme Tabela do CNPq

Área do Conhecimento Tabela do CNPq: 6.04.00.00-3 – EDUCAÇÃO

1.1.3. Unidade Proponente e Envolvidas (art. 6º resolução 012/2021/Conepe)

Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD)

1.1.4. Modalidade de Financiamento (art. 20 ao 23 da resolução 012/2021/Conepe)

Financiamento externo: UAB/CAPES

1.1.5 Modalidade de Oferta

EAD

1.1.6. Carga Horária

360

1.1.7. Quantidade de Vagas

150

1.1.8. Critérios de Seleção

Análise curricular

1.1.9. Público-alvo

Professores e demanda social

1.2.1. Processo Seletivo

Início

Fim

1.2.2. Realização do Curso

Início

Fim

1.2.3. Habilitação Específica

Ser profissional da área da educação ou Graduado.

1.2.4. Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) (informar também e-mail e telefone)

Serão selecionados por meio de processo seletivo específico

1.2.5. Secretário Administrativo (se houver) (informar também e-mail e telefone)

2. ESTRUTURA DO CURSO

2.1.1. Justificativa

O curso visa suprir a crescente demanda por profissionais capacitados para atuarem de forma interdisciplinar frente às dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar. A formação especializada em Psicopedagogia Educacional, aliada ao uso pedagógico de tecnologias digitais e não digitais, promove a inclusão, a inovação e a qualidade da educação. A proposta alinha-se à missão da UNEMAT e às diretrizes de formação continuada da CAPES/UAB.

2.1.2. Objetivos Geral e Específico

GERAL: Formar especialistas para atuar no campo da Psicopedagogia Educacional com competência para utilizar tecnologias pedagógicas na prevenção e intervenção das dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar.



ESPECÍFICOS:

- Compreender os fundamentos teóricos da Psicopedagogia e sua inserção na escola;
- Refletir sobre os processos de aprendizagem e suas barreiras;
- Utilizar recursos tecnológicos como apoio à prática psicopedagógica;
- Elaborar projetos de intervenção psicopedagógica com base em diagnósticos institucionais;
- Produzir conhecimento científico relevante na área;

2.1.3. Metodologia de Ensino Aprendizagem

O conceito de excelência conquistado pela UNEMAT na Educação a Distância é fruto do empenho em garantir as melhores condições de aprendizagem, respeitando o ritmo e as particularidades de cada estudante. Alinhada a esse compromisso, a modalidade EAD na instituição baseia-se em um paradigma pedagógico centrado no aluno, evitando os modelos tradicionais de ensino que privilegiam a transmissão passiva de conteúdos. O objetivo é fomentar a autonomia, o pensamento crítico e a participação ativa do cursista no processo de construção do conhecimento.

Embora a maior parte das atividades ocorra a distância, o curso prevê momentos presenciais obrigatórios nos polos de apoio. Nesses encontros, realizados nos municípios que sediam os polos, ocorrem seminários, oficinas, grupos de estudo, pesquisas, aplicação de avaliações e a defesa da Monografia. Tais momentos são essenciais para o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, professores e tutores, promovendo o diálogo e a cooperação.

A proposta metodológica do curso está sustentada nos princípios de interatividade, interdisciplinaridade, colaboração e autonomia. A utilização de diversas mídias e ferramentas tecnológicas — como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), videoaulas, fóruns de discussão, webconferências e materiais impressos — permite superar as limitações impostas pela distância geográfica, garantindo comunicação síncrona e assíncrona entre todos os sujeitos envolvidos.

Essa metodologia está alinhada à realidade do público-alvo: profissionais da educação que atuam na rede pública de ensino. Por isso, prioriza-se a problematização, a investigação, a reflexão e a produção de conhecimento científico a partir das práticas pedagógicas vivenciadas pelos cursistas.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê uma organização curricular dividida em cinco eixos temáticos:

- **Eixo 1:** Aprendizagem e Introdução à Educação a Distância;
- **Eixo 2:** Psicopedagogia Institucional;
- **Eixo 3:** Pesquisa e Psicopedagogia;
- **Eixo 4:** Ambientes Virtuais e Psicopedagogia;
- **Eixo 5:** Investigações em Psicopedagogia e Monografia.

Cada eixo contempla conteúdos específicos inter-relacionados que desenvolvem competências para a atuação na Psicopedagogia Educacional, com enfoque no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O curso parte de uma perspectiva didático-pedagógica que favorece a articulação entre teoria e prática, respeitando o contexto escolar e sociocultural dos cursistas.

Durante o **Eixo 1**, os discentes serão inseridos no AVA, explorando seus recursos e compreendendo as dinâmicas da EAD.

O **Eixo 2** abordará os fundamentos da Psicopedagogia e sua inserção nos espaços educativos,



aprofundando questões relativas ao lúdico, ao letramento, ao numeramento e às dificuldades de aprendizagem.

O **Eixo 3** tratará da pesquisa em Psicopedagogia, incentivando a elaboração do projeto de Monografia e proporcionando formação teórica em investigação científica.

No **Eixo 4**, serão trabalhadas as potencialidades dos ambientes virtuais para o trabalho psicopedagógico, com foco em práticas digitais junto a estudantes e professores.

O **Eixo 5** será dedicado à elaboração e orientação da Monografia. As orientações ocorrerão a distância por meio do SIGAA, Google Meet e outras ferramentas digitais. A gravação das orientações ficará disponível para os alunos. Os temas serão definidos conforme levantamento de interesses no início do curso, respeitando a disponibilidade dos orientadores. As Monografias deverão ser estudos de caso ou pesquisas teóricas, não sendo necessária submissão ao Comitê de Ética, conforme a Resolução nº 012/2021-CONEP.

Por meio do SIGAA, os alunos terão acesso aos conteúdos, atividades e interações com tutores e professores. Os materiais didáticos serão compostos por diferentes mídias e tecnologias: ambiente virtual, arquivos digitais, materiais impressos e recursos de webconferência. A proposta metodológica está comprometida com a inclusão digital, a equidade étnico-racial e de gênero, promovendo formação integral, participativa e contextualizada.

Assim, a EAD na UNEMAT reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, contribuindo para a formação continuada de profissionais reflexivos, autônomos e inovadores.

2.1.4. Processos de Avaliação

Cada disciplina terá sua carga horária expressa em horas-aula e será atribuída ao cursista mediante o cumprimento dos critérios de avaliação, sendo necessário obter média mínima de 7,0 (sete) para aprovação. A avaliação será composta por atividades desenvolvidas no SIGAA (exercícios, fóruns, pesquisas, entre outras), seminários presenciais ou on-line e encontros avaliativos. A média aritmética das notas dessas atividades constituirá a nota final da disciplina.

Sistema de Avaliação do Curso

- A nota final em cada disciplina será expressa na escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- O estudante será considerado aprovado ao obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e cumprir frequência mínima de 75% nas atividades síncronas e/ou presenciais previstas.
- Em caso de reprovação em até três disciplinas, o estudante poderá realizar a recuperação.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Todos os docentes atuantes no curso poderão orientar as Monografias, sendo permitida a participação de professores externos mediante aprovação da Coordenação. O TCC será apresentado em formato de monografia.

A avaliação da Monografia obedecerá aos seguintes critérios:

- Aprovado: nota de 7,0 a 10,0;
- Insuficiente: nota de 5,0 a 6,9;
- Reprovado: nota inferior a 5,0.

Em caso de conceito “Insuficiente”, o cursista terá o prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data da apresentação, para reformular o trabalho e submetê-lo a nova defesa perante a Coordenação do Curso.

Momentos e Instrumentos de Avaliação:



A avaliação do desempenho dos estudantes ocorrerá em três momentos distintos:

1. **Durante as disciplinas:** por meio de atividades a distância (fóruns, pesquisas, exercícios e outras tarefas);
2. **Durante os encontros presenciais:** com aplicação de provas, seminários, oficinas e outras atividades avaliativas;
3. **Ao final do curso:** com a elaboração, apresentação e publicação da Monografia.

Em todos os momentos avaliativos, os professores e tutores devem observar aspectos como:

- A produção escrita do estudante;
- Seu método de estudo e organização;
- A participação nos encontros presenciais, fóruns e chats;
- O acompanhamento e compreensão dos conteúdos;
- A capacidade de análise crítica e reflexiva diante das abordagens teóricas e da prática profissional;
- A realização de estudos de caso e pesquisa relacionada à área de formação.

2.1.5. Recursos Físicos e Materiais

Uso das Tecnológicas Digitais e Sistema de Tutoria no Curso de Especialização

Na modalidade de Educação a Distância (EaD), são empregados diversos instrumentos e objetos de aprendizagem projetados para favorecer a interação efetiva entre estudantes, professores e conteúdos. Esses recursos viabilizam o diálogo com saberes multidisciplinares oriundos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), da produção dos docentes-autores e da estrutura de apoio pedagógico ao aluno.

A linguagem escrita, nesse contexto, constitui a principal ferramenta de interação entre educadores e educandos. Para a efetivação do Projeto Pedagógico, serão utilizados os seguintes recursos:

a) Textos e livro-texto:

Cada disciplina contará com textos-base organizados pela equipe pedagógica, podendo incluir também materiais produzidos por outras Instituições de Ensino Superior (IES) e disponibilizados por meio do SISUAB.

b) Textos complementares:

Durante o curso, poderão ser recomendados novos livros, artigos acadêmicos, periódicos especializados, revistas, jornais e obras clássicas – virtuais ou físicas – para aprofundamento temático. Esses materiais serão disponibilizados nos polos presenciais e no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme indicação dos docentes.

c) Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA):

O SIGAA será o principal espaço para a comunicação e o acesso aos conteúdos das disciplinas e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O SIGAA, desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), que oferece ferramentas como fóruns, chats, envio e devolutiva de atividades, acesso a materiais didáticos digitalizados, além de espaços para interação entre cursistas, professores e tutores.

Também será utilizada a ferramenta de **webconferência**, destinada a encontros síncronos para debates, apresentação de trabalhos, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das disciplinas. Outros recursos didáticos de apoio incluem: microcomputadores, televisão, vídeos, retroprojetores, CDs, DVDs, data show, home theater, pendrive, lousa branca, entre outros.

Os **fóruns de discussão**, enquanto espaços assíncronos, permitirão postagens de atividades, esclarecimentos de dúvidas e trocas entre pares e professores. Os **e-mails institucionais**



integrados ao SIGAA também serão utilizados como canal de comunicação oficial. As normas de utilização desses ambientes virtuais, bem como os critérios para participação nos fóruns e nas aulas virtuais, serão estabelecidos pelo Colegiado de Curso e apresentadas aos estudantes no início da formação.

Essas estratégias proporcionarão aos cursistas experiências ampliadas de participação, reflexão e construção coletiva do conhecimento, fomentando o desenvolvimento de uma prática pedagógica interdisciplinar e crítica.

d) Sistema de Tutoria:

A tutoria é um componente essencial na EaD, pois contribui para superar as limitações temporais e espaciais do modelo presencial tradicional. O tutor estabelece um vínculo pedagógico com os estudantes, promovendo o acompanhamento contínuo, o diálogo reflexivo e o suporte acadêmico personalizado.

Esse profissional deve estar em contato permanente com o cursista, orientando quanto às expectativas do curso, desafios enfrentados e estratégias de superação. Na fase de planejamento, os tutores poderão colaborar com os professores formadores na definição dos conteúdos, na elaboração do material didático e nas estratégias metodológicas e avaliativas.

Durante o desenvolvimento do curso, caberá ao tutor acompanhar o progresso individual de cada estudante, identificando o nível de compreensão dos conteúdos, eventuais dificuldades e a capacidade de elaborar questionamentos e reflexões. Além disso, os tutores avaliarão a apropriação dos conhecimentos necessários à compreensão crítica da realidade educacional, promovendo a articulação entre teoria e prática.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso será desempenhada por servidor docente efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.2. Coordenação de Tutoria

A Coordenação de Tutoria será desempenhada, prioritariamente, por servidor efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.3. Tutores

Os tutores serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024, em quantidade a ser definida em razão do total de alunos matriculados no curso, conforme estabelecido pela CAPES na Instrução Normativa GAB nº 1/2024.

3.4. Docentes

Os docentes serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Eixo	Disciplina	Carga Horária	Período de Oferta
I	Aprendizagem e introdução à Educação a Distância	15	1º Trimestre



I	Educação: Aprendizagem Desenvolvimento e Problemas de Aprendizagem	60	1º Trimestre
II	Fundamentos Gerais da Psicopedagogia	45	1º Trimestre
II	Técnicas de Intervenção Psicopedagógica	60	2º Trimestre
III	Iniciação à Pesquisa Científica	30	2º Trimestre
III	Jogos e Educação	30	2º Trimestre
IV	Ambientes Virtuais de Aprendizagem	30	3º Trimestre
IV	Projetos e Relações de Aprendizagem nos ambientes virtuais	30	3º Trimestre
V	Investigações em Psicopedagogia	30	4º Trimestre
V	Trabalho de Conclusão de Curso	30	4º Trimestre
		330h	

4. FICHA DE DISCIPLINAS

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Aprendizagem e introdução à Educação a Distância		15	15
Ementa			
Introdução aos fundamentos da Educação a Distância (EAD) e sua relação com os processos de aprendizagem na contemporaneidade. Ambientação nos ambientes virtuais utilizados no curso SIGAA, fóruns, blogs, Google Meet. Interação e colaboração em contextos online. Autonomia e gestão do tempo na aprendizagem a distância. Uso de ferramentas de pesquisa e recursos digitais. Noções básicas de netiqueta, cidadania digital e ética nas interações virtuais.			
Conteúdo Programático			
1. Fundamentos da EAD • Conceitos e histórico da Educação a Distância; • Características e desafios da EAD no Brasil.			
2. Ambientação Tecnológica • Navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem – SIGAA; • Utilização de fóruns, chats, blogs e salas virtuais (Google Meet); • Organização dos estudos e gerenciamento do tempo.			
3. Interação, Autonomia e Colaboração • Competências digitais básicas para aprendizagem online; • Relação entre autonomia e aprendizagem significativa; • Ética na comunicação digital.			
4. Ferramentas de Pesquisa e Produção do Conhecimento • Estratégias de busca e avaliação de fontes confiáveis; • Organização de informações e uso de repositórios acadêmicos; • Introdução ao uso de plataformas de apresentação e compartilhamento de conteúdo: Padlet, Canva, Google Drive.			
Bibliografia			
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (org.). <i>Educação a distância: o estado da arte</i> . São Paulo: Pearson, 2009.			
MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. <i>Educação a distância: uma visão integrada</i> . São			



Paulo: Cengage Learning, 2013.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

Referências Complementares

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

LEMO, André; LEVY, Pierre. *O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paulo: Paulus, 2010.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

UNESCO. *Competências digitais para professores*. Brasília: UNESCO, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Referenciais de qualidade para a educação superior a distância*. Brasília: MEC/SEED, 2007.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Educação: Aprendizagem Desenvolvimento e Problemas de Aprendizagem		60	60
Ementa			
Psicologia: principais conceitos. Abordagens em psicologia do desenvolvimento e aprendizagem: Piaget, Vygotsky, Skinner e Freud (Construtivismo, Teoria Sócio-Histórica, Behaviorismo e Psicanálise). Fracasso escolar e as dificuldades nos processos de ensino aprendizagem. Histórico das dificuldades de aprendizagem, análise do entorno, graus de significação da aprendizagem; habilitação e reabilitação da linguagem e da escrita; instrumentação para a avaliação; estudos da linguagem, representação e lógica no ensino-aprendizagem da matemática, aspectos políticos, sociais e psicológicos no ensino-aprendizagem da matemática; psicomotricidade e a matemática; construção da leitura e da escrita; relação professores e alunos e dificuldades de aprendizagem; exclusão escolar oculta no processo de ensino e aprendizagem.			
Conteúdo Programático			
1 – Fundamentos em Psicologia e Desenvolvimento			
• Conceitos fundamentais de Psicologia; • Abordagens do desenvolvimento e da aprendizagem: Piaget, Vygotsky, Skinner, Freud.			
Bloco 2 – Dificuldades de Aprendizagem e Fracasso Escolar			
• Histórico das dificuldades de aprendizagem; • Fracasso escolar e exclusão educacional; • Fatores sociais, emocionais e escolares.			
Bloco 3 – Avaliação Psicopedagógica e Intervenção			
• Instrumentação para avaliação; • Relação professor-aluno; • Diagnóstico e intervenção psicopedagógica.			
Bloco 4 – Alfabetização, Linguagem e Matemática			
• Construção da leitura e da escrita; • Habilitação e reabilitação da linguagem; • Psicomotricidade e ensino da matemática;			



- Representação, lógica e aspectos afetivos no ensino da matemática.

Bibliografia

ARROYO, Miguel. Fracasso-Sucesso: O Peso da cultura Escolar e do Ordenamento da Educação Básica. In: ABRAMOWICZ, Anete & MOLL, Jaqueline (orgs). **Para Além do Fracasso Escolar**. São Paulo: Papirus Editora, 2000.

BECKER, Fernando. **Educação e Construção do Conhecimento**. Artes Médicas: Porto Alegre, 2001.

_____. **Da Ação à Operação**: o caminho da aprendizagem em J. Piaget e P. Freire. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

_____. **Tomada de Consciência**: o caminho do fazer ao compreender. In: Encontro Nacional de Professores do PROEPRE. Campinas: UNICAMP, 1999, p. 17-22.

INHELDER, Bärbel; BOVET, Magali; SINCLAIR, Hermine. **Aprendizagem e Estruturas do Conhecimento**. São Paulo: Editora Saraiva, 1977.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. *Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. (Org.). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1992.

PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

_____. **Fazer e Compreender**. São Paulo: EDUSP/ Melhoramentos, 1977a.

_____. **A Tomada de Consciência**. São Paulo: EDUSP/Melhoramentos, 1977b.

_____. **O Juízo Moral na Criança**. São Paulo: Summus, 1994.

_____. **Abstração Reflexionante**: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PIAGET, Jean; GRÉCO, Pierre. *Aprendizagem e Conhecimento*. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S.A., 1974.

Referência Complementar:

ANTUNES, Celso. *Como desenvolver competências em sala de aula*. Campinas: Papirus, 2001.

ARROYO, Miguel. **Da Escola Carente à Escola Possível**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

BECKER, Fernando. **A Epistemologia do Professor**: O Cotidiano da Escola. Editora Vozes: Petrópolis, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

CHARLOT, Bernard. **Da Relação com o Saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DORNELES, Beatriz Vargas. **Reflexões sobre o Construtivismo Hoje**.

LERNER, Delia. *Didática da leitura e da escrita: uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLKA, Ana Luiza B. *A linguagem e o desenvolvimento humano*. São Paulo: Scipione, 1993.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina	Carga Horária	Carga	Carga Horária
------------	---------------	-------	---------------



	Presencial	Horária a Distância	Total
Fundamentos Gerais da Psicopedagogia		45	45
Ementa			
Psicopedagogia: papel da psicopedagogia em relação à educação; função do psicopedagogo nos ambientes de aprendizagem escolares e não-escolares; fundamentos socioculturais, biológicos-organicistas, filosóficos e psicológicos da psicopedagogia; campos norteadores da ação psicopedagógica.			
Conteúdo Programático			
1. Psicopedagogia e sua relação com a Educação • Origem e evolução da Psicopedagogia como campo de saber e prática; • Contribuições da Psicopedagogia para o processo ensino-aprendizagem; • Diferença entre atuação clínica e institucional.			
2. O papel e as funções do psicopedagogo • A atuação do psicopedagogo no espaço escolar: prevenção, diagnóstico e intervenção; • O psicopedagogo em contextos não-escolares: instituições sociais, empresas e clínicas; • Ética e responsabilidade profissional.			
3. Fundamentos da Psicopedagogia • Fundamentos socioculturais: o sujeito na cultura e as práticas educativas; • Fundamentos biológicos-organicistas: funções neurológicas, maturação e desenvolvimento; • Fundamentos filosóficos: concepções de sujeito, conhecimento e aprendizagem; • Fundamentos psicológicos: contribuições da Psicanálise, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.			
4. Campos norteadores da ação psicopedagógica • Aprendizagem e suas dificuldades na perspectiva psicopedagógica; • Diagnóstico e intervenção psicopedagógica: etapas, instrumentos e estratégias; • Mediação psicopedagógica e construção de vínculos; • A inter-relação com a família, a escola e os profissionais da saúde.			
Bibliografia			
CASTRO, Maria Luíza G. de. O Olhar Psicopedagógico na Instituição Educacional: o psicopedagogo como agente de inclusão social. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, São Paulo, no. 65, p. 108-116, 2004.			
FAGALI, Eloísa Quadro. “Por que” e “Como” Psicopedagogia Institucional. Revista Psicopedagogia, São Paulo, V. 12, No. 46, p. 37-41, nov. de 1998.			
FERNÁNDEZ, Alícia. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Tradução Neusa Kern Hickel. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.			
_____. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Tradução Neusa kern Hickel. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.			
PICETTI, Jaqueline Santos. Formação Continuada de Professores: da abstração reflexionante à tomada de consciência. Porto Alegre, 2008.			
Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Curso de Pós-Graduação em Educação, UFRGS, 2008.			
SCOZ, Beatriz. Psicopedagogia e Realidade Escolar: o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1994.			



Referência Complementar:

FERREIRO, Emília. **TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

_____. **Atualidades de Jean Piaget.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

FRANCO, Sérgio Roberto K. **O Construtivismo e a Educação.** Porto Alegre: Mediação, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LINCH, Jaqueline Picetti **Significação de Violência na Escola: equívocos da compreensão dos processos de desenvolvimento moral na criança?** Revista da Faculdade de Educação, Ciências e Letras, Porto Alegre, v. 4, p. 95-101, 2001.

_____. **Movimentos de Exclusão Escolar Oculta.** Porto Alegre, 2002. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Curso de Pós-Graduação em Educação, UFRGS, 2002.

LINCH, Jaqueline Picetti. **O Processo de Construção de uma Educadora Interacionista.** In: BECKER, Fernando (coord.) **Aprendizagem & Conhecimento Escolar.** Pelotas: Gráfica UCPel, 2002.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Técnicas de Intervenção Psicopedagógica		60	60
Ementa			
Abordagem integrativo-disciplinar, trabalhos de equipes multidisciplinares e interdisciplinares; contextos sociais da dinâmica psicopedagógica; atendimento psicopedagógico institucional e clínico; anamnese, observação, diagnóstico, jogos dramáticos, instrumentação multidisciplinar no processo de diagnóstico psicopedagógico; trabalho psicopedagógico com grupos de professores; técnicas de intervenção psicopedagógica relativas aos processos de letramento e numeramento.			
Conteúdo Programático			
1. Abordagens e interfaces da atuação psicopedagógica			
• Conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; • Equipes interprofissionais e a atuação do psicopedagogo no coletivo; • A articulação entre saúde, educação e assistência social.			
2. A dinâmica psicopedagógica em diferentes contextos			
• Atendimento psicopedagógico institucional: foco preventivo, coletivo e pedagógico; • Atendimento psicopedagógico clínico: foco terapêutico e individualizado; • O psicopedagogo e os contextos familiares e sociais.			
3. Instrumentos e técnicas do diagnóstico psicopedagógico			
• Anamnese: estrutura, condução e escuta qualificada; • Observação e entrevistas com alunos, professores e responsáveis; • Uso de jogos dramáticos, expressivos e simbólicos como ferramentas diagnósticas; • Registro, análise e interpretação dos dados.			
4. Estratégias de intervenção psicopedagógica			
• Planejamento e execução de planos de intervenção; • Trabalho psicopedagógico com grupos de professores: escuta, orientação e formação continuada; • Técnicas de intervenção nos processos de letramento: leitura, escrita, consciência			



fonológica, produção textual;

- Técnicas de intervenção nos processos de **numeramento**: raciocínio lógico, sequências numéricas, resolução de problemas, construção do número;
- Avaliação contínua do processo interventivo.

Bibliografia

Referência Obrigatória:

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. São Paulo: Editora Scipione, 1990.

CARRAHER, Terezinha **O método Clínico**: usando os exames de Piaget. Petrópolis: VOZES, 1983.

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David; SCHLIEMANN, Ana Lúcia. **Na Vida Dez, Na Escola**

Zero. São Paulo: Cortez, 1989.

DELVAL, Juan. **Introdução à Prática do Método Clínico**: descobrindo o pensamento das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DORNELES, Beatriz Vargas. **Escrita e Número**: Relações Iniciais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERNÁNDEZ, Alícia. **Psicodagogia em Psicodrama**: morando no brincar. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. **Os idiomas do aprendente**: análise de modalidades ensinantes em famílias escolar e meios de comunicação? Tradução Neusa Kern Hickel e Regina Orgler Sordi. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. **Crianças Fazendo Matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PAÍN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Tradução Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.

PATTO, Maria Helena de Souza. **A Produção do Fracasso Escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

TEBEROSKY, Ana & TOLCHINSKY, Liliana (org). **Além da Alfabetização**: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Editora Ática, 1996.

WEISS, Maria Lucia **Psicopedagogia Clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro, Editora DP&A, 2000. 7ª ed.

Referência Complementar:

DORNELLES, Beatriz Vargas. **Mecanismos Seletivos da Escola Pública**: Um Estudo Etnográfico na Periferia de Porto Alegre. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Curso de Pós-Graduação em Educação, UFRGS. Porto Alegre, 1986.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TEBEROSKY, Ana & CARDOSO, Beatriz (org). **Reflexões sobre o Ensino da Leitura e da Escrita**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

RANGEL, Ana Cristina S.. **Educação Matemática e a Construção do Número pela Criança**: uma experiência em diferentes contextos socioeconômicos. Artes Médicas: Porto Alegre, 1992.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
------------	--------------------------	---------------------------	---------------------



Iniciação à Pesquisa Científica		30	30
Ementa			
Epistemologia do conhecimento. Produção do conhecimento científico. Introdução à pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Princípios, métodos e técnicas da investigação e análise de dados. Estrutura, organização, redação e apresentação de trabalhos científicos. Organização da monografia.			
Conteúdo Programático			
1. Epistemologia e produção do conhecimento • Concepções de conhecimento: senso comum, filosófico, religioso e científico; • Epistemologia e as bases do conhecimento científico; • Paradigmas científicos: positivismo, fenomenologia, materialismo histórico, construtivismo.			
2. Fundamentos da pesquisa científica • O que é ciência e como se produz o conhecimento científico; • Pesquisa científica e sua importância na pós-graduação; • Tipos e classificações da pesquisa (quanto à abordagem, objetivos e procedimentos).			
3. Métodos e técnicas de pesquisa • Métodos qualitativos e quantitativos; • Técnicas de coleta de dados: questionário, entrevista, observação, análise documental; • Instrumentos de análise de dados: análise de conteúdo, estatística descritiva básica.			
4. Estrutura e elaboração de trabalhos científicos • Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; • Normas da ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos; • Redação científica: coerência, coesão, objetividade, linguagem técnico-científica.			
5. Organização da monografia (TCC) • Escolha do tema e delimitação do problema; • Objetivos, hipóteses e justificativa; • Elaboração do projeto de pesquisa; • Orientação para o planejamento e escrita da monografia.			
Bibliografia			
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. Hucitec-Abrasco. São Paulo-Rio de Janeiro. 1998. SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. Trabalhos acadêmicos : uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre: AGE, 2006. YIN, Robert K. Estudo de caso : planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2005. Referência Complementar: ALVES, Rubem. Filosofia da ciência : introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2000. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência : o dilema da educação. 13ª ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2005. AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica : descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2004. BELL, Judith. Projeto de pesquisa : guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.			



BERTUCCI, J. L. de O. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC):** ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação *Lato Sensu*. São Paulo: Atlas, 2008.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

TURATO, Egberto R. **Tratado de metodologia da pesquisa clínico-qualitativa:** construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas.

Petrópolis: Vozes, 2003.

VORRABER, Marisa (org.). **Caminhos investigativos I:** olhares na pesquisa em educação. 3ª ed. Rio de Janeiro: lamparina editora, 2007.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Jogos e Educação		30	30
Ementa			
O lugar dos jogos no trabalho psicopedagógico e no trabalho com as potencialidades e dificuldades de aprendizagem; educação psicomotora; portfólio de jogos; análise e aplicação de dinâmica de grupo no trabalho psicopedagógico com alunos e professores; jogos dramáticos.			
Conteúdo Programático			
1. O papel dos jogos na aprendizagem e no desenvolvimento			
- Fundamentos teóricos sobre o brincar e o jogo na aprendizagem (Piaget, Vygotsky e Winnicott); - Jogos como instrumentos de diagnóstico e intervenção psicopedagógica; - Jogos e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social; - Seleção e adaptação de jogos para trabalhar potencialidades e dificuldades de aprendizagem.			
2. Educação psicomotora			
- Conceito de psicomotricidade e sua importância no processo de aprendizagem; - Desenvolvimento motor, corporal e espacial na infância; - Inter-relação entre corpo, movimento e aprendizagem; - Atividades psicomotoras no contexto escolar e terapêutico.			
3. Portfólio de jogos			
- Organização de um portfólio de jogos psicopedagógicos; - Crêterios para escolha e classificação dos jogos: objetivos, faixa etária, áreas de desenvolvimento; - Exemplos de jogos voltados para linguagem, matemática, atenção, memória e coordenação motora; - Criação de jogos com materiais acessíveis.			
4. Dinâmicas de grupo no contexto psicopedagógico			
- Conceito e objetivos das dinâmicas de grupo; - Dinâmicas para trabalhar autoestima, cooperação, comunicação e escuta; - Aplicação de dinâmicas com alunos e com professores no ambiente escolar; - Avaliação e mediação das dinâmicas.			
5. Jogos dramáticos no atendimento psicopedagógico			



- Conceito de jogo dramático e suas diferenças em relação ao teatro;
- Jogos dramáticos como ferramenta expressiva e terapêutica;
- Desenvolvimento da empatia, criatividade e expressão emocional;
- Aplicações práticas com grupos e indivíduos em contextos de aprendizagem.

Bibliografia

Almeida, Laurinda Ramalho de. *Jogos e o lúdico em contextos psicopedagógicos*. Campinas: Papirus, 2004.

Antunes, Celso. *Jogos para a estimulação das inteligências múltiplas*. Petrópolis: Vozes, 2012.

Kishimoto, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1996.

MACEDO, Lino (org.) **Jogos, psicologia e educação: teorias e pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

Oliveira, Vera Barros de. *Psicomotricidade: uma abordagem psicopedagógica*. São Paulo: Loyola, 2001.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogos e sonho; imagem e representação**. 4ª ed. São Paulo: LTC, 2010.

SINGER, D.G.; SINGER, J.L. **Imaginação e jogos na era eletrônica**. Porto Alegre, Artmed, 2007.

Referência Complementar:

PIAGET, Jean. **Inteligência y afectividade**. Buenos Aires: Aique Grupo Editor, 2005.

MACEDO, L.; PETTY, A.L.S.; PASSOS, N.C. **Quatro cores, senha e dominó: oficinas de jogos em uma perspectiva construtivista e psicopedagógica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

RIBEIRO, M. P. de O. **Jogando e aprendendo a jogar: funcionamento cognitivo de crianças com queixas de aprendizagem**. São Paulo: EDUC/Fapesp, 2005.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Ambientes Virtuais de Aprendizagem		30	30

Ementa

Apresentação e interação em ambientes virtuais com as possibilidades de uso em Psicopedagogia. Ferramentas na web que possibilitam trabalhos psicopedagógicos.

Conteúdo Programático

1. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

- O que são AVAs e como funcionam;
- Estrutura e recursos básicos do SIGAA e outras plataformas (Moodle, Google Sala de Aula, etc.);
- O papel do psicopedagogo na mediação de aprendizagens em ambientes virtuais;
- Ética, netiqueta e segurança digital;

2. A Psicopedagogia no contexto das tecnologias digitais

- Contribuições da tecnologia na identificação e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem;
- Atendimento psicopedagógico on-line: possibilidades e limites;
- Acompanhamento e orientação psicopedagógica mediada por tecnologia.

3. Ferramentas da web aplicadas à prática psicopedagógica

- Plataformas de organização e comunicação: Google Drive, Padlet, Trello;



- Aplicativos para construção de materiais: Canva, Genially, PowerPoint interativo;
- Ferramentas de avaliação e sondagem: Mentimeter, Kahoot, Forms, Quizizz;
- Plataformas de jogos e atividades educativas: Ludo Educativo, Wordwall, Educaplay.

4. Criação e adaptação de recursos digitais psicopedagógicos

- Elaboração de atividades lúdicas e diagnósticas no ambiente virtual;
- Organização de portfólios e relatórios digitais psicopedagógicos;
- Construção de roteiros de intervenção online;
- Planejamento de oficinas psicopedagógicas digitais para grupos de alunos, professores ou famílias.

5. Inclusão digital e acessibilidade

- Tecnologias assistivas aplicadas à Psicopedagogia;
- Princípios de acessibilidade e recursos para alunos com deficiência;
- Desafios da exclusão digital e estratégias de mediação no contexto escolar.

Bibliografia

FAGUNDES, LEA; BASSO, MARCUS; NEVADO, ROSANE; BITENCOURT, JULIANO; MENEZES, CREDINÉ. **Projetos de Aprendizagem** – Uma experiência mediada por ambientes Telemáticos. WIE, 2005.

FAGUNDES, LEA; BASSO, MARCUS; NEVADO, ROSANE; BITENCOURT, JULIANO; MENEZES, CREDINÉ. AMADIS. **Um Ambiente Virtual para apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem**. SBIE2005, Juiz de Fora – MG, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos T.; Behrens, Marilda A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013.

VALENTE, José Armando. *Tecnologia na escola: a informação e a comunicação na educação*. Campinas: UNICAMP/NIED, 2005.

Referências Complementares

Lévy, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

Moran, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2007.

Faria, Edméa Oliveira. *Educação online: cenário, formação e construção de redes*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

Neri, Bruna. *Psicopedagogia e tecnologias: práticas inovadoras no atendimento remoto*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

Brasil. Ministério da Educação. *Referenciais de qualidade para a educação a distância*. Brasília: MEC/SEED, 2007.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Projetos e Relações de Aprendizagem nos ambientes virtuais		30	30



Ementa

Construções de propostas pedagógicas utilizando as TDICs no contexto educacional. Aplicação das propostas com alunos em ambiente escolar.

Conteúdo Programático

1. TDICs e os desafios da educação contemporânea

- Concepção e evolução das TDICs na educação;
- O papel do psicopedagogo e do educador frente às inovações tecnológicas;
- TDICs como apoio à aprendizagem e à inclusão escolar.

2. Elaboração de propostas pedagógicas com uso das TDICs

- Planejamento didático com integração de mídias digitais;
- Tecnologias para desenvolver letramento, numeramento, atenção, memória e raciocínio lógico;
- Sequência didática com uso de recursos digitais e não digitais;
- Adaptação de propostas para alunos com dificuldades de aprendizagem.

3. Ferramentas digitais aplicadas à Psicopedagogia e à prática escolar

- Ambientes virtuais (Google Sala de Aula, Moodle, SIGAA);
- Ferramentas de apresentação e criação de conteúdo: Canva, Genially, Prezi;
- Plataformas de atividades interativas: Wordwall, Educaplay, Padlet, Kahoot;
- Recursos audiovisuais e produção de vídeos educativos.

4. Aplicação das propostas em ambiente escolar

- Estratégias para mediação das propostas com alunos;
- Avaliação das propostas implementadas (observação, feedback, autoavaliação);
- Registros e portfólios digitais da prática psicopedagógica;
- Relatos de experiência e análise crítica das intervenções com TDICs.

5. Ética, acessibilidade e equidade digital

- Cidadania digital e segurança na internet;
- Princípios de acessibilidade e uso de tecnologias assistivas;
- Inclusão digital e superação de desigualdades tecnológicas no contexto escolar.

Bibliografia

CARVALHO, M. J. S.; NEVADO, R.A., MENEZES, C.S. **Arquiteturas Pedagógicas para Educação a Distância**: Concepções e Suporte Telemático, SBIE2005, Juiz de Fora - MG, 2005.

FAGUNDES, L., MAÇADA, D., SATO, L.; **Aprendizes do Futuro, as Inovações Começaram**. MEC, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2012.

PIAGET, J. Desenvolvimento e Aprendizagem. In: LAVATTELLY, C. S. e STENDLER, F. **Reading in child behavior and development**. New York: Hartcourt Brace Janovich, 1972. (tradução de Paulo Slomp)

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio Editora. 2011.

MAGDALENA, Beatriz; COSTA, Íris. **Internet em Sala de Aula**: com a palavra os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referência Complementar:



MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos T.; Behrens, Marilda A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013.

PIAGET, J. A **Equilíbrio das Estruturas Cognitivas**: o problema central do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

VALENTE, José Armando. *Tecnologia na escola: a informação e a comunicação na educação*. Campinas: UNICAMP/NIED, 2005.

Links
<http://projetosaprendizagem.pbwiki.com/>
<http://proavirtual.pbwiki.com/>
<http://pa2008.pbwiki.com>

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Investigações em Psicopedagogia		30	30
Ementa			
Caracterização da psicopedagogia como exercício constante de investigação, a partir de diversas contribuições teóricas-práticas e enfatizando as principais estratégias de intervenção do psicopedagogo nas dimensões individual e institucional. Fundamentos da intervenção psicopedagógica nos vários contextos.			
Conteúdo Programático			
1. A psicopedagogia como prática investigativa - A psicopedagogia como campo interdisciplinar e investigativo; - A escuta ativa e a observação como ferramentas da prática psicopedagógica; - O diagnóstico como processo contínuo de investigação da aprendizagem.			
2. Fundamentos da intervenção psicopedagógica - Princípios teóricos e éticos da intervenção psicopedagógica; - Ações preventivas e terapêuticas no contexto escolar; - Contribuições da psicologia, psicanálise, pedagogia, neurociência e sociologia; - Mediação, vínculo e construção de sentido na aprendizagem.			
3. Intervenção psicopedagógica no contexto individual - Etapas e técnicas da intervenção com sujeitos em dificuldades de aprendizagem; - Planejamento e acompanhamento psicopedagógico individualizado; - Recursos lúdicos, expressivos e tecnológicos no atendimento individual; - Registro de atendimentos e avaliação dos resultados.			
4. Intervenção psicopedagógica no contexto institucional - A atuação do psicopedagogo na escola: diagnóstico institucional e ações colaborativas; - Planejamento de projetos coletivos de intervenção com professores e equipes escolares; - Trabalho com grupos: escuta institucional, formação continuada e orientação pedagógica; - Cultura escolar, clima organizacional e suas implicações na aprendizagem.			
5. Diversidade de contextos e possibilidades de atuação - Intervenção em espaços não escolares: clínicas, empresas, ONGs, hospitais; - Atuação com famílias e redes de apoio; - O papel da comunidade no processo educacional e psicopedagógico; - Inclusão, equidade e mediação de conflitos no ambiente educacional.			
Bibliografia			



BOSSA, Nadia A. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 16. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

FERNANDEZ, Alicia. *A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da dificuldade de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1991.

MARASCHIN, C.; FREITAS, L. B.; CARVALHO, D. C. (orgs.). *Psicologia e Educação: multiversos sentidos, olhares e experiências*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

NOFFS, Neide A; FABRÍCO, Nívea de C.; SOUZA, Vânia de C. B. *A Psicopedagogia em direção ao espaço transdisciplinar*. São Paulo: Frôntis Editorial, 2000.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1992.

RUBINSTEIN, Edith (Org.). *Psicopedagogia uma prática, diferentes estilos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Referência Complementar:

CARVALHO, Rosita Edler de. *Psicopedagogia: uma prática em busca de uma teoria*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

FONSECA, Vitor da. *Psicopedagogia: uma ciência da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Marta Kohl de (org.). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 2002.

SCOZ, Beatriz. *Dificuldades de aprendizagem: abordagem psicopedagógica*. Campinas: Papirus, 1994.

SPELLER, M. A. R. *Psicanálise e Educação: caminhos cruzáveis*. Brasília: Plano Editora, 2004.

WEISS, M. L. L. *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem*. Lamparina, 2008.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso	15	15	30

Ementa

Conceito, estrutura do trabalho monográfico, execução das etapas de projeto de acordo com a disciplina de Iniciação à Pesquisa, leitura e estudos orientados, produção orientada do trabalho de monografia. Preparo para apresentação pública da monografia.

Conteúdo Programático

Orientações para a Monografia:

Os professores irão indicar desde o segundo eixo do curso, áreas temáticas nas quais poderão orientar os alunos. Procura-se desta forma, informar aos discentes sobre uma parcela do universo possível de temáticas a serem abordadas nas monografias, de maneira que a pesquisa esteja presente em seu campo de interesse desde o início do curso. Esse procedimento será através de um ambiente virtual específico que será constituído, denominado de “Espaço de Orientação” e que servirá como dispositivo para comunicações entre coordenação, discentes, docentes e tutores. Outro intuito é ir construindo conjuntamente neste espaço, outros temas viáveis de serem orientados, bem como, temas de interesse que os discentes já tenham organizado, ampliando o



espaço de pesquisa de uma forma cooperativa. Nesse Espaço, também será disponibilizado material referente ao que é uma pesquisa, a escolha do tema e outros passos que se julgarem necessários. Isto será ofertado, no sentido de subsidiar os alunos desde o início do curso, a irem refletindo sobre temas possíveis a serem desenvolvidos e ao chegarem à disciplina de Iniciação à Pesquisa Científica, já possuírem noções sobre os temas que desejem pesquisar. A disciplina de Iniciação à pesquisa científica, que ocorre no terceiro eixo, irá trabalhar o conhecimento científico e os passos de elaboração de um projeto científico, visando auxiliar aos discentes a definirem os seus temas e iniciar a sua monografia, já encaminhando aos orientadores específicos de acordo com o tema e a disponibilidade do orientador. A partir da orientação específica, com a escolha do orientador, durante a disciplina de Iniciação à Pesquisa Científica, estas intervenções deverão ocorrer no mínimo mensalmente, ficando registradas de forma privada no “**Espaço de Orientação**”, onde serão disponibilizados meios, como *chats*, fóruns, exclusivos para cada orientador e seu orientando irem trabalhando. No Manual do Aluno haverá orientações precisas de como ocorrerá as orientações e a forma de comprometimento entre professor e aluno, assim como o comprometimento com o curso. Ao mesmo tempo, irá se constituir um espaço coletivo, onde todos os integrantes do curso terão acesso à pesquisa dos demais e poderão cooperar entre si. Com isto, busca-se estimular a prática da pesquisa cooperativa.

Bibliografia

Referências:

No tocante às normas metodológicas para trabalhos acadêmicos que constam na bibliografia da disciplina Iniciação à Pesquisa Científica. Além disto, o referencial teórico será composto pela bibliografia recomendada pelo professor orientador.

5. ANEXO

Cursos em parceria com outras instituições

Termo de compromisso do coordenador e vice coordenador;

Respectivo convênio ou acordo de cooperação assinado entre as instituições.

Outros

Além dos documentos listados, anexar qualquer outro que o proponente julgar necessário.

Cáceres-MT, 02 de julho de 2025.